



Nº 46 – COMPARAÇÃO GENÉTICO-MOLECULAR DO ALHO ROXO DO PLANALTO CATARINENSE E CENTRO-OESTE DO BRASIL

DALVAN CARLOS BEISE⁽¹⁾; ANA DE CARVALHO.; SUELEN GUTERRES, ANDRESSA HILHA, CAROLINE ZANATTA, LUCAS FRANCO, CRISTIAN SOLDI, LEOCIR WELTER, MIGUEL GUERRA, VALDIR STEFENON.
¹ Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais, PPG RGV.

OBJETIVOS

Realizar uma análise genético-molecular a fim de comparar o alho roxo produzido no Planalto Catarinense e o na região Centro-Oeste do Brasil. Por meio desta demonstrar e confirmar singularidade do produto produzido no Planalto Catarinense, auxiliando para o processo de Identificação de Origem Geográfica (IG).

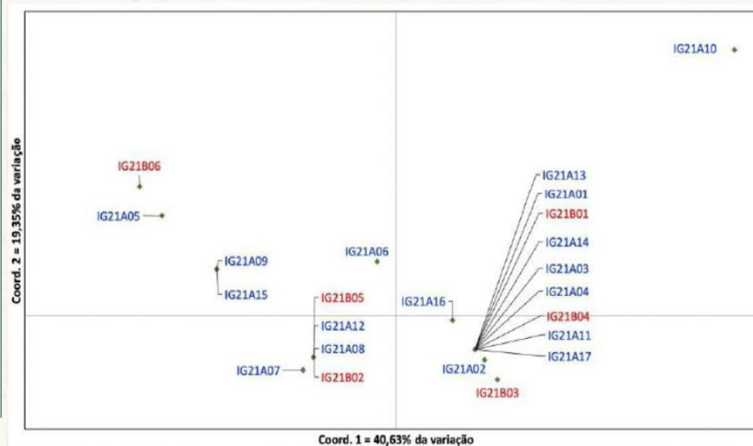
MATERIAL E MÉTODOS

O DNA genômico foi obtido através do método CTAB 2%, após foram empregados 13 marcadores SSR polimórficos, onde o produto das amplificações foram separados em eletroforese capilar. Foram avaliados índices de diversidade genética e foi realizada uma análise de Coordenadas Principais (PCoA), baseada na distância genética entre as amostras.



RESULTADOS

Os índices de diversidade genética demonstraram que as duas regiões apresentam características muito semelhantes. Assim como na análise de Coordenadas Principais demonstrou elevada identidade genética entre as amostras, não havendo algum tipo de agrupamento em relação a sua origem geográfica.



CONCLUSÃO

Não há diferença significativa entre as amostras de alhos cultivadas nas regiões amostradas conforme os padrões alélicos e genotípicos a partir das regiões SSR avaliadas. Assim, sugere-se que as diferenças observadas morfologicamente estão associados a fatores edafoclimáticos e de manejo pós-colheita, refletindo a interferência ambiental e humana no produto final, assim contribuindo para a valorização do produto Catarinense.

AGRADECIMENTOS

A Capes, Sebrae e Universidade Federal de Santa Catarina.

